

MERCADO AGROPECUÁRIO

- 1- PIB do agronegócio acumula baixa de 0,91% até o 3º trimestre de 2023.
- 2- População ocupada no agronegócio soma 28,5 milhões de pessoas no 3º trimestre de 2023.
- 3- Aumento dos custos e queda no preço comprometem margens dos produtores de mamão.
- 4- Previsão de chuvas significativas no Norte, Sul e no Centro-Oeste do país.
- 5- Oferta e escoamento da safra seguem influenciando preços no atacado.
- 6- Sem direção definida! Mercado de café tem semana de altíssima volatilidade.
- 7- Preços da soja permanecem estáveis e do milho têm alta em dezembro.
- 8- Mercado do boi gordo com preços firmes na semana que antecede o Natal.
- 9- Demanda aquecida reflete em altas nas cotações do suíno vivo e da carne suína.
- 10- Aumento na procura por carne de frango no mercado atacadista.
- 11- Custos de produção do leite voltam a subir em novembro.
- 12- Conseleites PR e SC divulgam últimas resoluções de 2023.
- 13- Leilão GDT – índice geral de preços encerra 2023 em alta.

- Indicadores Econômicos –

PIB – O Produto Interno Bruto (PIB) do agronegócio registrou queda de 1,37% no terceiro trimestre de 2023, acumulando baixa de 0,91% no ano. Ressalta-se que até o segundo trimestre, o setor vinha em um processo de recuperação da queda observada em 2022. Considerando o desempenho da economia brasileira como um todo, até o momento, o PIB do agronegócio pode responder por 24,1% do PIB do País. O desempenho do agronegócio foi afetado negativamente pelo recuo dos preços em todos os segmentos. No entanto, o resultado não se tornou mais desfavorável devido ao desempenho de safra recorde no campo e ao crescimento na produção pecuária, laticínios e volume de abates. Esses fatores, por sua vez, impulsionaram a demanda tanto para os segmentos de insumos quanto para os agrosserviços. No primário, destacaram-se significativas reduções nos preços de importantes culturas, como algodão, café, milho, soja e trigo, assim como boi gordo, frango vivo e leite. Nas agroindústrias de base agrícola, ressaltam-se as quedas nos preços de biocombustíveis, produtos de madeira, óleos vegetais e na indústria do café, entre outros. Nas de base pecuária, os preços mais baixos impactaram principalmente as indústrias de laticínios e de abate e preparação de carnes e pescados.

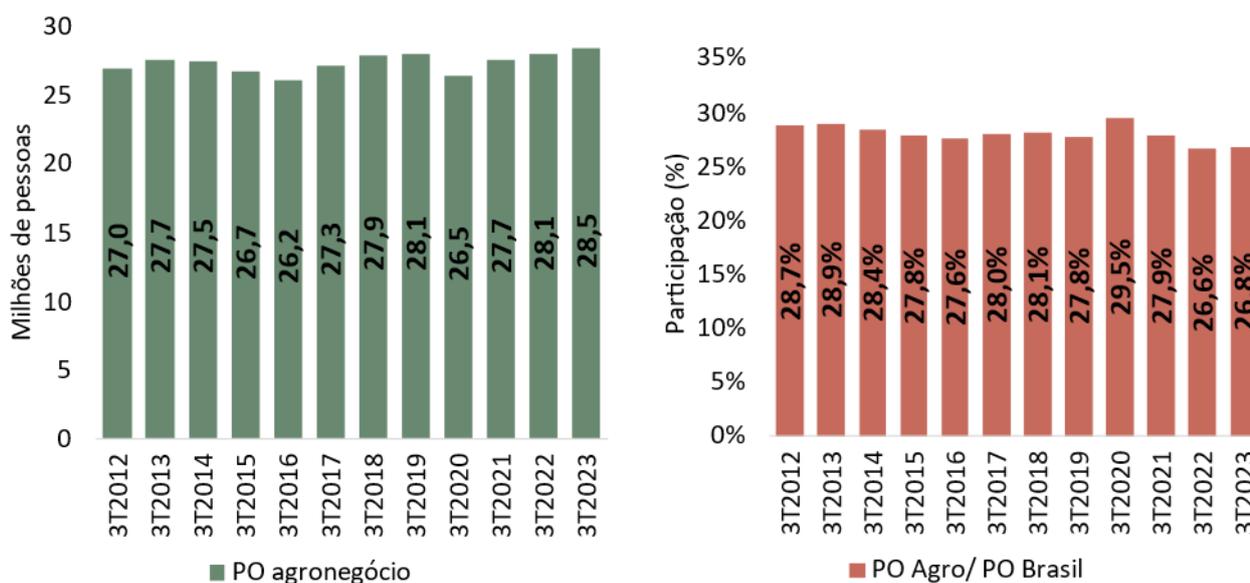
PIB do Agronegócio: Taxa de variação acumulada no período (%)

	Insumos	Primário	Agroindústria	Agrosserviços	Total
Agronegócio	-18,81	0,43	0,12	0,59	-0,91
Ramo agrícola	-21,94	4,79	-0,06	0,31	-0,38
Ramo pecuário	-8,81	-6,56	0,90	1,37	-2,29

Fonte: Cepea/USP e CNA

Mão de Obra no Agro – População ocupada no agronegócio somou 28,5 milhões de pessoas no 3º trimestre de 2023, atingindo um novo recorde, representando 26,8% do total de ocupações no país. O aumento de 1,4% em relação ao mesmo trimestre de 2022 foi impulsionado pelos agrosserviços (+8,1%) e pelo segmento de insumos (+9,4%). Por outro lado, a agropecuária teve uma contração de 3,8%, com destaque para as quedas na horticultura, cafeicultura e bovinocultura. A mão de obra no agronegócio cresceu, principalmente, entre empregados com carteira assinada e trabalhadores mais instruídos. Os rendimentos mensais dos assalariados no setor aumentaram 3,4%, ligeiramente abaixo da média nacional, enquanto empregadores e trabalhadores por conta própria tiveram ganhos inferiores ao mercado de trabalho em geral.

População ocupada no agronegócio (milhões de pessoas) e participação do setor no total (%)



Fonte: Cepea e CNA, com base em PNAD-C e PNAD (IBGE), RAIS e metodologia própria.

- Mercado Agrícola -

Campo Futuro – Aumento dos custos e queda no preço comprometem margens dos produtores de mamão. O aumento dos custos operacionais da atividade, atrelado principalmente à aquisição de fertilizantes e fitossanitários, na região do Espírito Santo, não está sendo compensado pelo preço de venda dos frutos. Pelo contrário, com o aumento da temperatura na região, o desenvolvimento do fruto está sendo comprometido, o que vem gerando quedas acentuadas nos preços de venda devido à entrega de mamões miúdos. Na comparação mensal, segundo dados do projeto Campo Futuro (CNA/Senar), neste mês, a renda bruta oriunda da comercialização do mamão apresentou queda de 76,25%.

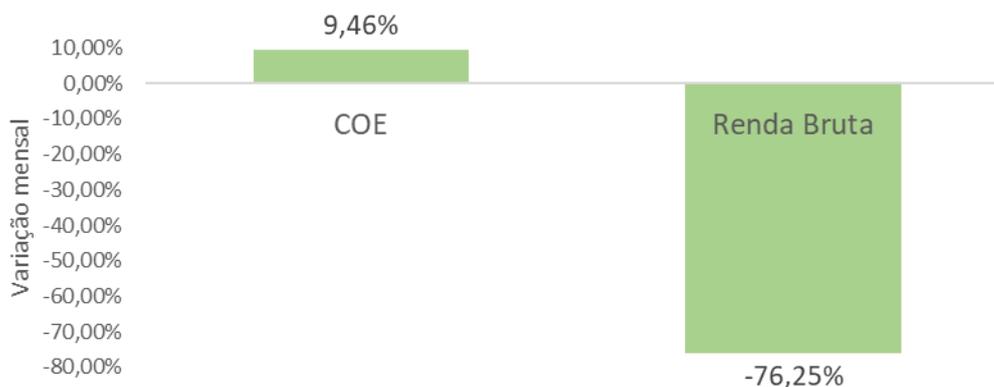


Gráfico 1: Variações mensais do Custo Operacional Efetivo (COE) e da Renda Bruta.

Fonte: Projeto Campo Futuro (CNA/Senar)

Clima – Previsão de chuvas significativas no Norte, Sul e no Centro-Oeste do país. Segundo [o Inmet](#), para o período de 26/12 a 03/01, a previsão para a região Sul é de acumulados de chuvas maiores que 60 mm no Paraná e Santa Catarina, com previsão de menores acumulados no Rio Grande do Sul. Para as regiões Centro-Oeste e Sudeste, há previsão de pancadas de chuvas localmente fortes que devem ultrapassar 70 mm. Para a Região Norte, são previstos acumulados maiores que 60 mm no Amazonas, Acre, oeste de Roraima, Tocantins, centro-sul do Pará e centro-norte do Amapá. Nas demais áreas, a previsão é volumes inferiores a 20 mm. Na Região Nordeste, a previsão é de chuvas em forma de pancadas que podem superar os 50 mm. Porém, no litoral, não se descartam chuvas isoladas com menores acumulados.

Frutas e Hortaliças – Oferta e escoamento da safra seguem influenciando preços no atacado. A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), por meio do Programa Brasileiro de Modernização do Mercado Hortigranjeiro (Prohort), monitora volumes ofertados e preços praticados para produtos hortigranjeiros nas centrais de abastecimento do país. Ao analisar a movimentação dos preços nominais para as principais frutas e hortaliças comercializadas, é possível observar flutuações nos preços, em resposta à safra e eventos climáticos. Na média de preços praticados entre 1º e 20 de dezembro/2023, frente a novembro/2023, destaca-se a redução nos preços da lima ácida tahiti (-25%). A retração é uma resposta ao incremento na oferta, movimento já esperado para o período e que tende a se intensificar nos próximos meses, com a chegada da safra em São Paulo e Minas Gerais. Baixas também são vistas para a maçã (-3,6%), também com a entrada da safra, em Santa Catarina e Rio Grande do Sul, já iniciando a colheita de variedades precoces, com destaque para a Eva. Por outro lado, é observada alta nos preços de batata-inglesa (12,3%) diante da menor oferta, após finalização da safra de inverno, e colheita da safra de verão prejudica pelas chuvas.

Café – Sem direção definida! Mercado de café tem semana de altíssima volatilidade. O mercado de café atravessou uma semana de extrema volatilidade. Em Nova York, entre a mínima e a máxima da semana, a saca de café oscilou em mais de 10%, enquanto em Londres a variedade robusta atingiu na quinta (21) o maior preço da série histórica. O mercado permanece instável devido à queda na produção asiática, condições meteorológicas desfavoráveis no Brasil e uma demanda aquecida, apesar do ritmo mais lento nos negócios. Os baixos estoques de café, particularmente de arábica, atingiram o menor nível em 24 anos, enquanto os estoques de robusta permanecem moderadamente acima do recorde mínimo. Como único fator baixista, a perspectiva de chuvas no Brasil nas próximas semanas sugere possíveis pressões nas cotações. Na quinta (21), os contratos com vencimento em março de 2024, para o café arábica em Nova York (ICE Future US), foram comercializados a US\$ 256,07 a saca de 60kg (193,60 cents/lbp). Na Bolsa de Londres, o robusta foi comercializado a US\$ 3.179,00 a tonelada, recorde histórico. Como referência para as cotações no mercado físico, no dia 21/12, o Indicador Cepea/Esalq para o arábica tipo 6 foi de R\$ 999,11/saca de 60kg, e o tipo conilon tipo 6 peneira 13 ficou em R\$ 788,39 saca de 60kg.

Grãos – Preços da soja permanecem estáveis e do milho têm alta em dezembro. Com preocupações quanto à produtividade da safra 2023/2024 devido ao clima adverso, vendedores e compradores estiveram afastados do mercado da oleaginosa. No acumulado parcial do mês de dezembro, os preços permaneceram estáveis, com média de R\$ 139,45/saca de 60 kg, segundo o indicador da Soja Cepea/Esalq - Paraná. A comercialização do milho, contudo, se mantém em alta, principalmente com a forte demanda interna para repor estoques ao mesmo tempo em que as exportações estão aquecidas. O indicador do milho Esalq/BM&FBOVESPA acumula, até o momento, média de R\$ 66,32/saca de 60 kg, patamar 9,4% superior em relação ao fechamento de novembro.

- Mercado Pecuário –

Pecuária de corte – Mercado do boi gordo com preços firmes na semana que antecede o Natal. O Indicador [Cepea](#) subiu 0,3% nesta semana, fechando em R\$ 250,20/@ em São Paulo no dia 21/12. Com as escalas de abates preenchidas até o final do ano, os frigoríficos reduziram a procura por boiadas. Por outro lado, a oferta de animais terminados diminuiu, com o pecuarista mais afastado dos negócios. No mercado atacadista, a carne bovina registrou mais uma semana de alta nos preços, devido à boa demanda. A carcaça casada (boi) subiu 2,7% na comparação semanal e é negociada a R\$17,68/kg na praça paulista. Para a próxima semana, a expectativa é de queda no volume de negócios no mercado do boi gordo e manutenção dos preços.

Suinocultura – Demanda aquecida reflete em altas nas cotações do suíno vivo e da carne suína. O bom ritmo de comercialização tem dado sustentação aos preços da carne suína nas indústrias e nas cotações do suíno vivo. Nas granjas em São Paulo, a referência para o produtor independente subiu 1,7% na comparação semanal, fechando em R\$ 7,14/kg vivo no dia 21/12. No mercado atacadista, a alta foi de 3,6% no mesmo período, com a carcaça casada negociada a R\$ 10,78/kg ([Cepea](#)). No acumulado de dezembro, o preço da carne suína aumentou 6,7% nas indústrias. No curto e no médio prazo, o cenário é positivo com relação à demanda no mercado de suínos e a expectativa é de preços firmes.

Avicultura – Aumento na procura por carne de frango no mercado atacadista. Nas granjas paulistas, a referência para o produtor de frango de corte ficou estável nesta semana, em R\$5,20/kg. Nas indústrias, o aumento da procura fez o preço do frango resfriado subir 2,1% na comparação semanal, cotado a R\$ 7,63/kg em São Paulo, segundo o [Cepea](#). Para a última semana de dezembro, a tendência é de que a demanda continue firme na ponta final da cadeia. No entanto, no mercado atacadista

(indústrias), a previsão é de redução no ritmo dos negócios, com o varejo estocado para o final de ano. Os preços deverão seguir em um viés mais de estabilidade em curto e médio prazos.

Pecuária de leite – Custos de produção do leite voltam a subir em novembro. O monitoramento dos custos de produção realizado pelo Projeto Campo Futuro indicou aumento nos desembolsos dos pecuaristas na ordem de 1,1% em novembro. Houve valorização nos principais itens de custo nas propriedades, de forma generalizada em todas as praças pesquisadas. Concentrados e adubos e corretivos tiveram valorização na ordem de 1%, enquanto suplementação mineral e operações de manutenção arrefeceram 0,2% e 0,3%, respectivamente. Ao todo, os desembolsos da atividade acumulam queda de 4,8% em 2023, exercendo pressão nas margens dos pecuaristas, uma vez que a receita obtida pelo leite, conforme cotações do Cepea, indicam retração de 26% no acumulado do ano.

Pecuária de leite – Conseleites divulgam últimas resoluções de 2023. Os Conselhos Paritários das Indústrias/Produtores de leite de Santa Catarina e do Paraná projetaram comportamentos distintos na última divulgação do ano. Enquanto no Paraná houve retração de 0,65%, o conselho catarinense indicou valorização de 1,2% em novembro, com respectivos valores de referência para o leite padrão atingindo [R\\$ 2,2280](#) e [R\\$ 2,0809](#).

Pecuária de leite – Leilão GDT – índice geral de preços encerra 2023 em alta. No último leilão da plataforma *Global Dairy Trade* em 2023, o índice geral de preços manteve o movimento de alta verificado desde setembro, se valorizando 2,3% e alcançando [US\\$ 3.388](#) por tonelada. O volume negociado foi de 27,3 mil toneladas, 7,4% abaixo do evento anterior, o que ajudou a trazer sustentação aos preços. Foram verificadas altas em todos os derivados, com destaque para a manteiga, com quase 10% de aumento. O leite em pó integral evoluiu 2,9%, com a tonelada alcançando [US\\$ 3.207](#). Na contramão do movimento, a única exceção foi o leite em pó desnatado, que caiu 1,3% e atingiu [US\\$ 2.620](#) por tonelada. O movimento decorre de uma expectativa de mercado focada na menor oferta para o ano que vem, situação que se refletiu também nos contratos futuros, cujos vencimento para junho de 2024 alcançaram US\$ 3.350 por tonelada.

CONGRESSO NACIONAL

1. Governo publica lei sobre extinção de cláusulas resolutivas de terras com vetos.
2. Reforma tributária é promulgada pelo Congresso.
3. Aprovado uso do CAR para apurar área tributável pelo ITR.
4. Câmara dos Deputados aprova a Lei do Mercado de Carbono.
5. CNA debateu queda no preço da arroba do boi gordo.
6. Aprovada no Senado a autorização de reservatórios para irrigação em APPs.

Ratificação de títulos de terras – O governo publicou a Lei 14.757/2023, sobre extinção de cláusulas resolutivas de títulos de terras com vetos. A CNA trabalhou para garantir o marco legal de junho de 2009 para a ratificação dos títulos antigos e a baixa automatizada das cláusulas resolutivas, tanto para o ocupante originário com a posse plena da terra, quanto para o terceiro adquirente de boa-fé. Além disso, alterou a Lei da Reforma Agrária para garantir que os laudos de avaliação do grau de utilização da terra (GUT) e do grau de eficiência na exploração (GEE) sejam, a pedido do proprietário, atualizados, caso tenham sido realizados a mais de cinco anos. Porém, o Governo Federal vetou esses dois pontos principais do projeto, deixando a lei inócua para seu propósito, mantendo a insegurança jurídica no campo, principalmente na região Amazônica. A CNA estará pronta novamente para derrubar os vetos e garantir o direito de propriedade para todos.

Tributos - Reforma tributária é promulgada pelo Congresso. Tratamentos diferenciados de tributação e novas hipóteses de redução de alíquota foram previstas para alguns setores da economia. O agro está entre eles. Na última etapa de votação, ocorrida em dois turnos no dia 15 de dezembro de 2023, a PEC 45/2019 foi aprovada. Todas as conquistas alcançadas para o agro, desde a primeira rodada de votações, foram integralmente mantidas. Isso se deve à atuação da CNA, em conjunto com o IPA e a FPA. Assim, em Sessão Solene do Congresso Nacional, ocorrida em 20 de dezembro de 2023, foi promulgada a PEC 45/2019. E, no dia seguinte, foi publicado no Diário Oficial da União o resultado dessa promulgação, a Emenda Constitucional nº 132 de 2023, que alterou a Constituição Federal no que diz respeito ao Sistema Tributário Nacional sobre o consumo. Há 10 pontos principais que sintetizam os avanços alcançados para o agro durante toda a tramitação da Reforma Tributária, são eles: (i) produtos e insumos do agro terão **60%** de redução da alíquota padrão; (ii) produtos hortícolas, frutas e ovos poderão ter **100%** de redução da alíquota padrão via Lei Complementar; (iii) cesta básica terá redução de **100%** de redução da alíquota padrão; (iv) o imposto seletivo não incidirá sobre produtos e insumos do agro; (v) Produtores rurais que faturam até **R\$ 3,6 milhões** anualmente poderão optar pela adesão ao novo regime tributário e haverá crédito presumido para o adquirente do produtor rural; (vi) os contratos de integração terão a opção de não serem tributados pelo novo regime de tributação; (vii) o IPVA não irá incidir sobre aeronaves, tratores e máquinas agrícolas; (viii) haverá imunidade tributária sobre as exportações; (ix) haverá tratamento diferenciado para biocombustíveis; (x) haverá desoneração na aquisição de bens de capital; e, (xi) sucos naturais sem adição de açúcar e conservantes são considerados como alimento e possuem redução de alíquota em **60%**. No primeiro semestre de 2024, a previsão é que os debates sobre a Reforma Tributária se intensifiquem. Haverá discussão sobre a lei complementar regulamentadora da Reforma sobre consumo, além da apresentação da proposta de Reforma Tributária sobre a renda.

ITR – **Aprovado uso de Cadastro Ambiental Rural para apurar área tributável pelo ITR.** A Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJ) da Câmara dos Deputados aprovou [Projeto de Lei 7611/17](#), que autoriza a apresentação do Cadastro Ambiental Rural para fins de apuração da área tributável de imóvel rural. O projeto também retira a obrigatoriedade da utilização do Ato Declaratório Ambiental

(ADA) para efeito de comprovação e exclusão das áreas de preservação do cômputo do Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural (ITR). O projeto pode seguir para sanção presidencial, a menos que haja recurso para votação pelo Plenário da Câmara.

Mercado de Carbono – Câmara dos Deputados aprovou o [Projeto de Lei 2.148 de 2015, que trata do Sistema Brasileiro de Comércio de Emissões](#). O texto do projeto aprovado garantiu a exclusão do setor agropecuário do mercado regulado, assim como as emissões indiretas da produção de insumos da agropecuária. Também garantiu a possibilidade de emissões de créditos de carbono pela conservação, preservação e recuperação de áreas de vegetação nativa, inclusive de áreas de preservação permanente e reserva legal. Além disso, foram previstos os mercados jurisdicionais que poderão ser implementados regionalmente. Diante da complexidade da proposta e a possibilidade de apropriação por parte dos estados de créditos de carbono provenientes das propriedades privadas oriundos de conservação de florestas, foi implementado o mecanismo no qual o proprietário rural solicita sua exclusão do projeto, abrindo possibilidade para acesso aos demais mecanismos do mercado de carbono. De maneira geral, o PL aprovado pode ser considerado um avanço para o setor e seguindo a tramitação no Senado Federal em 2024.

Arroba do Boi Gordo - Tema foi debate em audiência pública. A CNA debateu, na Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural da Câmara dos Deputados, a queda no preço da arroba do boi gordo em todo o país. O evento foi conduzido pelo deputado Marcos Pollon (PL-MS). O assessor técnico da CNA, Rafael Ribeiro, [apresentou a variação dos preços](#) no mercado doméstico e os principais fatores que colaboraram para a pressão de baixa, como a maior oferta de animais, demanda interna fraca e a queda nas exportações.

Senado - Autorização de reservatórios para irrigação em APPs. O Plenário do Senado aprovou o projeto ([PL 1.282/2019](#)) que altera o Código Florestal Brasileiro (Lei 12.651, de 2012) para permitir a construção de barragens para irrigação, em propriedades rurais, nos cursos d'água situados em APPs. O autor da proposta, Luis Carlos Heinze (PP-RS), disse que armazenar água da chuva no inverno para usar na lavoura no verão é um antigo costume que imigrantes alemães e italianos trouxeram para o seu estado no início do século passado e que ele é ambientalmente sustentável.

INFORME SETORIAL

1. Episódio Especial do Podcast Ouça o Agro com perspectivas para o agro em 2024.
2. Uma retrospectiva dos principais assuntos do setor agropecuário que foram pauta do Podcast Ouça o Agro em 2023.
3. Podcast Ouça o Agro lança série especial sobre café.
4. Mercado em Foco de dezembro faz um giro sobre o cenário mundial de arroz.
5. Suplementação de recursos ao Seguro Rural é negada novamente pela JEO.
6. CNA discute atualização do decreto que regulamenta o Funcafé.
7. CNA participa de Reunião da Mesa Tripartite de Diálogo Permanente para o Trabalho Sustentável na Cafeicultura.
8. CNA debate impactos climáticos na safra de soja e milho.
9. Comissão Nacional de Pecuária de Leite discute estratégias estaduais para mitigar importações.
10. CMN aprova linhas de crédito especiais para cooperativas de leite.
11. Brasil registrou 151 focos de influenza aviária desde maio.
12. Comissão Nacional de Bovinocultura de Corte discute sobre rastreabilidade individual e Plano de Ação para 2024.
13. Governo publica Instrução Normativa nº 140/2023 sobre o processo de seleção das famílias ou indivíduos para inclusão no Programa Nacional de Reforma Agrária (PNRA).
14. RetifiCAR entrega Cadastros Ambientais Rurais retificados a centenas de produtores rurais de MG, representando importante avanço na regularização ambiental do estado.
15. Comissão Nacional das Novas Lideranças do Agro realiza sua 2ª reunião.

Podcast Ouça o Agro Gestão e Mercado – “Conversa com especialistas sobre as perspectivas para o próximo ano nas cadeias de pecuária, agricultura, economia e sustentabilidade”. Para saber mais sobre as tendências do mercado agrícola e pecuário para o próximo ano, perspectivas para o PIB, inflação e taxa de juros, além dos efeitos climáticos na produção agropecuária em 2024, acesse o episódio completo que contou com a participação dos especialistas da diretoria técnica da CNA, [clique aqui](#).

Podcast Ouça o Agro Gestão e Mercado – Acompanhe a retrospectiva dos principais assuntos do setor agropecuário que foram pautas em 2023. Desafios do lado econômico, queda no preço da arroba do boi gordo, suspensão das exportações de carne bovina para a China, impactos do El Niño na produção agrícola, estratégias de comercialização de grãos, COP 28 e mudanças climáticas foram alguns dos temas abordados ao longo de 2023. Para conferir esses e outros assuntos que foram discutidos nos episódios do podcast, [clique aqui](#).

Podcast Ouça o Agro Gestão e Mercado – Especial Café. A série lançada é composta por quatro episódios. O primeiro conta com uma conversa sobre regiões produtoras, destacando indicações geográficas e como elas agregam valor ao alimento. O segundo aborda mais detalhes sobre a produção do café robusta amazônico. O terceiro e quarto episódio, tratam de informações e curiosidades sobre harmonizações e combinações feitas com o café. Para ouvir a série completa, [clique aqui](#).

Mercado em Foco – Edição do mês de dezembro fala de arroz e já está disponível. Nessa edição damos destaque para o cenário mundial de arroz. Trazemos dados sobre a importância do arroz na dieta, os principais players de mercado e como o cenário global vem sendo atingido por problemas climáticos e medidas protecionistas. Além disso, abordamos a oferta e a demanda nacional, como o consumo vem se movimentando e os possíveis cenários de custos a ser enfrentados pelos rizicultores na safra de 2024. Para acessar o documento completo no site da CNA, [clique aqui](#).

Seguro Rural – Suplementação de recursos ao seguro rural é negada novamente pela JEO. A suplementação de recursos para o Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural (PSR) [foi negada novamente durante a última reunião da Junta de Execução Orçamentária \(JEO\)](#). O montante de R\$ 500 milhões solicitado pelo Ministério da Agricultura e Pecuária foi negado pelo colegiado da JEO, no último dia 19. Com isso, pelo segundo ano consecutivo, os números do seguro rural terão retrocesso. Segundo dados do Tesouro Nacional, até 20/12, tinham sido empenhados R\$ 933,16 milhões de reais. Com esses valores, a área coberta em 2023 é de apenas 6,25 milhões de hectares, redução de 12,3% e 55,4% em relação a 2022 e 2021, respectivamente. O orçamento aprovado para o presente ano foi de R\$ 1,06 bilhão (antes de cancelamentos solicitados pelo MAPA), apenas a metade daquilo que foi indicado como ideal pelo setor (R\$ 2 bilhões). O cenário é extremamente preocupante, haja vista os efeitos do *El Niño* que vêm sendo sentidos por produtores de todo o país.

Café – CNA discute atualização do decreto que regulamenta o Funcafé. [A CNA participou, na terça \(19\), da reunião do Comitê Técnico do Conselho Deliberativo de Política do Café \(CDPC\)](#) e, juntamente com instituições representantes do setor privado e governo federal, debateu a atualizações no texto do Decreto n.º 94.874/87, que estabelece a estrutura do Fundo de Defesa da Economia Cafeeira (Funcafé). Entre as mudanças defendidas pela CNA estão a inclusão de incentivos à certificação, à promoção do café brasileiro, à defesa do preço e do mercado e à mitigação de riscos climáticos, além da capacitação e qualificação de recursos humanos em toda a cadeia da cafeicultura. A atualização do decreto é um passo importante para trazer segurança jurídica para o Funcafé e para modernizar dessa ferramenta, permitindo a aplicação do Fundo em áreas que atendam a realidade da cafeicultura atual.” A minuta aprovada pelo Comitê Técnico segue para avaliação da CONJUR do Ministério da Agricultura e, após aprovado pelo Conselho Deliberativo de Política do Café, segue para sanção do ministro.

Café – CNA participa de Reunião da Mesa Tripartite de Diálogo Permanente para o Trabalho Sustentável na Cafeicultura. A CNA participou, na terça (19), da 2ª reunião da Mesa Tripartite de Diálogo Permanente do Café, para aprovar o regimento interno do colegiado e identificar ações prioritárias para a agenda de 2024. A CNA é membro titular e permanente deste fórum, juntamente com representantes do Ministério do Trabalho e Emprego, Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, Confederação Nacional dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares, Confederação Nacional dos Trabalhadores(as) Assalariados(as) Rurais, Ministério Público do Trabalho e Organização Internacional do Trabalho. Além da aprovação do regimento, o grupo deliberou sobre a criação de um Grupo de Trabalho (GT) para aprimorar os dados sobre migração de trabalhadores eventuais na cafeicultura. A primeira reunião do GT já está agendada para janeiro de 2024 e será um dos eixos centrais trabalhados por seus representantes.

Grãos – CNA debate impactos climáticos na safra de soja e milho. A Comissão Nacional de Cereais, Fibras e Oleaginosas da CNA [realizou, na sexta \(22\)](#), reunião para tratar dos impactos climáticos na safra de soja e milho e avaliação de medidas emergenciais em suporte ao produtor rural. Durante a reunião, foi repassado um panorama sobre a atual situação e as projeções para a safra de soja e milho deste ano. Outro assunto tratado na reunião foi referente a prorrogação do calendário de plantio da soja na safra 2023/2024. Representantes de federações estaduais do Sistema CNA/Senar participaram do encontro e puderam expor as situações dos produtores rurais de soja de seus estados, tanto em relação à safra quanto ao plantio. De forma geral, os pedidos de extensão do calendário estão sendo acatados pelo Mapa em concordância com órgãos estaduais. O presidente da Câmara Setorial da Soja do Mapa, comunicou que o órgão planeja reunir, não apenas a Câmara da Soja, mas também a do Milho, junto a todos os elos da cadeia produtiva, em Brasília. Esse

encontro, marcado para a segunda semana de janeiro, tem o objetivo de construir uma agenda que contemple ações estruturantes e emergenciais para o setor.

Crise no leite – Comissão Nacional de Pecuária de Leite discute estratégias estaduais para mitigar importações. O colegiado [se reuniu virtualmente na última terça-feira, 19](#), para realizar a devolutiva à solicitação dos membros por estudos para pautar a garantia de tratamento tributário diferenciado apenas para segmentos lácteos que fomentem a produção nacional, em detrimento às importações. A CNA realizou o mapeamento para atuação das Federações no sentido de atuar junto aos poderes Executivo e Legislativo para mitigar as importações de lácteos no Brasil, orientando os membros a avaliarem internamente as proposições e iniciarem o processo de identificação dos segmentos beneficiados por incentivos fiscais e financeiros estaduais. Durante o encontro, foi realizado benchmarking com o estado de Goiás, cuja Federação atuou proativamente e já foi apresentado Projeto de Lei para condicionar a fruição dos benefícios apenas a operações com produtos nacionais.

Crédito rural – CMN aprova linhas de crédito especiais para cooperativas de leite. O Conselho Monetário Nacional aprovou na última quinta, 21/12, o [delineamento de linhas de crédito especiais](#) e regularização de débitos dos produtores de leite junto às cooperativas. Foram disponibilizados R\$ 700 milhões para duas linhas de crédito e cada cooperativa poderá acessar R\$ 20 milhões para repasse aos produtores a juros de 4% para agricultura familiar e de 8% para médios e grandes pecuaristas. O prazo para pagamento é de 60 meses, com carência de 24 meses em operações que poderão ser contratadas até 30 de junho de 2024.

Influenza Aviária – Brasil registrou 151 focos de influenza aviária desde maio. De acordo com dados do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), até o dia 22/12 (8h30), foram registrados 151 focos de IAAP, sendo 148 em animais silvestres (aves e leões marinhos) e 3 focos em aves de produção de subsistência. Cada foco é uma unidade epidemiológica na qual foi confirmado pelo menos um caso da doença. Não há casos confirmados de IAAP em granjas comerciais de aves. Portanto, o Brasil segue com o status sanitário de país livre de IAAP e sem nenhuma restrição às exportações ou trânsito interno de produtos avícolas. As informações sobre as investigações, coletas de amostras e número de casos estão disponíveis no [painel](#) do Ministério. Acesse [aqui](#) o material da CNA com as principais ações de controle da doença.

Rastreabilidade individual – Comissão Nacional de Bovinocultura de Corte discute sobre rastreabilidade individual e Plano de Ação para 2024. A Comissão Nacional de Bovinocultura de Corte da CNA se reuniu, na última segunda-feira (18/12), para discutir sobre o andamento da proposta de criação de um sistema de rastreabilidade individual de bovinos e bubalinos no Brasil, protocolada no Ministério da Agricultura e Pecuária em junho deste ano. A CNA está articulando com o Mapa para a criação de um grupo de governança que irá tratar discutir as premissas para a rastreabilidade individual no país. Acesse a matéria [aqui](#).

Reforma agrária – Governo publicou Instrução Normativa nº 140/2023 sobre o processo de seleção das famílias ou indivíduos para inclusão no Programa Nacional de Reforma Agrária - PNRA. Além disso, o normativo trata também do ingresso nos Projetos de Assentamento criados pelo Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária - Incra, incluindo os projetos de assentamento ambientalmente diferenciados nas modalidades de desenvolvimento sustentável - PDS e florestal - PAF. A IN mantém a inscrição do programa via plataforma de Governança Territorial - PGT, além do cadastramento das famílias acampadas. Porém, não será automatizado o processo, devendo passar ainda por comissões regionais criadas pelo INCRA para selecionar os beneficiários de cada novo projeto de assentamento, por meio de edital. Os candidatos selecionados serão classificados de acordo com a pontuação para preencher as vagas disponíveis.

Regularização Ambiental – RetifiCAR entrega Cadastros Ambientais Rurais (CARs) retificados a centenas de produtores rurais de MG, representando importante avanço na regularização ambiental do estado. A CNA criou o projeto RetifiCAR para destravar o maior gargalo da regularização ambiental que é a conclusão da análise do CAR. Em 60 dias úteis o projeto superou a marca de 1.000 atendimentos nos dois estados onde está

sendo desenvolvido (MG e RO), sendo que MG foi o estado com o maior número, atendendo aproximadamente 800 produtores e resultando, até o momento, em 254 CARs retificados. Isso representa um grande avanço, pois no início do projeto o estado computava apenas cinco cadastros com análise concluída. Para celebrar os números e realizar a entrega dos CARs retificados aos produtores rurais, foi realizado evento com mutirão de novos atendimentos no município de Presidente Olegário nos dias 18 e 19, contando com representantes do governo (Instituto Florestal de Florestas - IEF) e parceiros do sistema CNA, como FAEMG, SENAR/MG e Sindicatos Rurais dos municípios atendidos (Pres. Olegário, Lagamar, Vazante e Lagoa Grande).

Novas Lideranças do Agro – A Comissão Nacional das Novas Lideranças do Agro promove sua segunda reunião. Na quarta (20), a Comissão Nacional das Novas Lideranças do Agro realizou sua 2ª reunião com o intuito de compartilhar os resultados alcançados durante o primeiro ano de atividade e apresentar as iniciativas planejadas para o desenvolvimento dos eixos de ação em 2024, [link](#).